

ELEIÇÃO OAB

Duas chapas disputam votos

Mais de 50 mil advogados escolhem nesta terça-feira o novo presidente da entidade no Estado

CÍNTIA MARCHI

Duas chapas disputam os cargos da diretoria da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/RS). A eleição ocorre nesta terça-feira, das 9h às 17h, em todo o Estado. Os candidatos à presidência são Ricardo Ferreira Breier (Chapa 1) e Paulo Peretti Torelly (Chapa 3). O primeiro candidato tentará dar continuidade aos projetos defendidos pela situação, enquanto que o segundo faz cam

inha de oposição. A chapa 2, encabeçada por Carlos Alberto Cavaleiro, não foi homologada.

Para a presidente da Comissão Eleitoral Lucia Liebling Koppitzke a eleição é um dos momentos mais importante para a entidade. “Os profissionais do Direito ficam bastante envolvidos. A OAB/RS é importantíssima em nível nacional pelo envolvimento que sempre teve em relação a todos os assuntos dos brasileiros.”

O voto é obrigatório para todos os advogados inscritos na OAB.

Em Porto Alegre, o local de votação é um espaço reservado no terceiro andar do Shopping Praia de Belas. Em todo o Estado, nas 106 subseções, a votação ocorre por meio de urnas eletrônicas, cedidas pelo Tribunal Regional Eleitoral, que dará suporte técnico.

A previsão é que o resultado seja divulgado ainda hoje. “Por volta das 22h, 23h, já devemos conhecer a chapa vencedora, porque é o horário em que todas as subseções já apuraram seus votos”, estima Lucia. O total de elei

tores aptos a votar no Estado é de 51.992. Em Porto Alegre, são 22.412 eleitores. Quem não comparecer sofrerá multa equivalente a 20% do valor da anuidade ou terá que justificar a ausência por escrito, no prazo de 30 dias, contados da data da eleição.

A chapa vencedora tomará posse no dia 1º de janeiro para um mandato que se estende até dezembro de 2018. Criada em 1932 por iniciativa do Instituto dos Advogados, a OAB teve sua primeira eleição direta em 1963.

CNJ na semana de conciliação

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) inicia a campanha de mobilização para a Semana Nacional de Conciliação, que ocorre de 23 a 27 de novembro. A iniciativa busca incentivar a prática da conciliação realizando reuniões de acordo por todo país.

Em 2014 o Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) promoveu 5.509 audiências chegando a um total de R\$ 28 milhões em acordos. Durante a Semana, os tribunais federais são convidados a selecionar processos que tenham possibilidade de acordo, intimando as partes e promovendo o diálogo entre ambas durante audiência. A medida é vista como a forma mais rápida e eficaz de resolver conflitos.

CHAPA 1

Breier ‘legitimado a seguir projeto’

Candidato da situação, Ricardo Breier iniciou seu trabalho junto à Ordem gaúcha em 2007, quando fez parte do grupo presidido por Claudio Lamachia. Capitaneando a Chapa 1 (OAB Mais), Breier diz que vai contar com sua “ampla visão” do sistema OAB para apoiar e implementar medidas em favor da categoria. “Tenho uma visão completa, seja a nível administrativo ou institucional, o que me legitima a seguir este projeto.”

Segundo Breier, a chapa que ele representa irá intensificar a mobilização pelos honorários de sucumbência na Justiça do Trabalho, bem como continuar com o trabalho de defesa das prerrogativas profissionais. “Queremos manter e qualificar a gestão corporativa e administrativa da casa, e continuar com o projeto ‘Nenhuma subseção sem sede’”, divulga. Se eleita, a chapa diz que buscará meios para

aproximar os advogados do Interior e pressionará a aprovação de dois projetos: o que cria a sociedade individual do advogado e o que criminaliza a violação dos direitos e prerrogativas dos profissionais. “Também vamos qualificar a Caixa de Assistência dos Advogados”, afirma.

Breier cita, entre as conquistas dos últimos anos da OAB, o novo Código de Processo Civil (CPC) ter se tornado lei; a instituição de 30 dias de férias para os advogados; contagem dos prazos processuais somente em

dias úteis; o veto da compensação de honorários; o reaparelhamento de 270 salas da OAB no Estado; a construção de 32 novos prédios para as subseções; a inserção dos advogados no Super Simples.

Advogado militante há 24 anos e professor universitário há 22, Breier é doutor em Direito Penal pela Universidade de Sevilha, na Espanha.

Na gestão eleita para o triênio 2013/2015 na OAB/RS, assumiu o comando da secretaria-geral da entidade. Também coordenou o Mutirão da Gestão Digital, que já certificou mais de 30 mil advogados.



Ricardo Breier lidera a OAB Mais

CHAPA 1 / DIVULGAÇÃO / CP

CHAPA 3

Torelly quer piso salarial para o RS

Definindo-se como “opositores de verdade”, a chapa 3 (Muda OAB) é presidida por Paulo Peretti Torelly, advogado graduado pela Ufrgs em 1988. Torelly diz que uma das plataformas da campanha é estipular a criação de um piso salarial para os profissionais da advocacia e lutar pela igualdade de remuneração entre homens e mulheres. “Até o momento, a OAB nada fez para editar um piso mínimo, enquanto vários Estados já estabeleceram seus pisos. Nós faremos isso de imediato. O valor praticado por muitos escritórios não passa de R\$ 800,00. É uma vergonha”.



Paulo Torelly lidera a oposição

RENE CABRALES / ESPECIAL / CP

Outra bandeira da oposição é a chamada “democratização interna” da OAB. Caso vencer, a chapa 3 abrirá espaço para as diferentes ideias. “Hoje o Conselho não é democrático, porque o grupo que vence a eleição se adona da entidade. A OAB tem que ser de todos”, coloca Torelly. A chapa também defende eleição direta para o 5º Constitucional, como já ocorre em seis estados do Nordeste. Atualmente, são os conselheiros da Ordem quem elegem os nomes que vão ocupar cadei

ras no Tribunal de Justiça.

O candidato destacou ainda que, se eleito, reduzirá em 5%, de forma imediata, a anuidade da OAB e os novos advogados serão isentos nos três primeiros anos de inscrição. Torelly considera que a redução da anuidade é possível se a entidade começar a optar por licitações para a compra de bens e serviço.

Citou ainda a realização de concurso público para seleção de pessoal; a valorização dos jovens advogados e dos advogados do Interior e inclusão do advogado autônomo no Simples nacional, equiparando-se a uma empresa individual. Natural de Caxias do Sul, Torelly é professor universitário e doutor pela Faculdade de Direito da USP. Foi procurador-geral do Estado de 1999 a 2002, e de Canoas, de 2013 a 2015. Integrou a diretoria da OAB/RS como secretário adjunto e coordenador das subseções em 1998.



GUILHERME TESTA

Como exemplo, Maria Berenice diz que execução de alimentos pode ser afetada

NOVO CÓDIGO

CPC pode gerar retrocesso

“O novo código busca agilizar os processos e o direito da família é um dos que mais necessita disso, afinal, a fome não espera. Porém, quando não havia a lei, apenas com as jurisprudências a justiça estava avançando. Temo que agora haja um retrocesso.” A declaração é da desembargadora e ex-presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), Maria Berenice Dias, ao analisar os reflexos no Direito de Família a partir das mudanças oferecidas pelo novo Código de Processo Civil (CPC), que entra em vigor em março do próximo ano.

O debate aconteceu em encontro promovido pelo Instituto dos Advogados do RS (Iargs) na semana passada. Maria Berenice acredita que as mudanças podem trazer recuos para questões como a execução de alimentos. Para a palestrante, há um indicativo

de redução no rito de prisão pelo não pagamento da pensão. “Nossa Justiça e o legislador ainda são muito sexistas. Por isso fico receosa com as mudanças. É preciso debater sobre o assunto para que o pensamento sobre a temática seja ampliado. Criar a consciência para depois resultar em novas jurisprudências”, afirma.

Outro ponto que também gerou divergência foi a divisão dos processos pelo limite de três meses de débito recente. Assim, se um pai ou uma mãe estiver devendo quatro meses ao responsável legal, será preciso manter dois processos. “Isso faz com que os processos sejam ainda mais demorados”, acredita a desembargadora. Ela explicou ainda as dificuldades familiares de ingressar com uma cobrança judicial pela possibilidade de prisão de um ex-companheiro.

Informações úteis dos serviços conveniados conforme a região e especialidade.



Benefícios para os conveniados na palma da mão.



Faça o download do App Clube de Vantagens da CAARS.

Caixa de Assistência dos Advogados do Rio Grande do Sul (R. Washington Luiz, 110 - 5º andar - POA/RS - Telefone 3287-7498)